

AO N.º 1591 DO



Suas Magestades e Altesas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes.

O nobre ladrão válido con-  
tinua sem novidade em sua  
importante saude.

O faustissimo dia 7 de Outubro.



Estavamos uma noi-  
te entre val de  
lençóes, quando pela  
madrugada nos veiu  
despertar o nosso es-  
cudeiro, que nas ho-  
ras vagas nos serve  
de agoadeiro, dizen-  
do-nos: ponha-se V.  
S.ª a andar por que  
o prendem!  
Saltamos da cama  
e perguntamos ao

gallego o que havia de novo?

O que ha de novo? Ha uma reolucion,  
estão todos em armas, vai o démo por  
essas ruas, e o patron debe tratar de se  
salbar.

Seguimos o conselho do nosso Bento, e  
tratámos desde logo de nos entrapeirar,  
graças a essa orgia digna dos Traste-im-  
mundos, dos Pernas de Páo, dos Saldan-  
has, dos Portugaes, dos Bayards, dos  
Terceiras, dos Oliveiras, e mais beduinos,  
a quem esta santa terra deu o ser para  
amparo da carta constitucional e para des-  
pertadores dos liberaes.

Maria da Fonte era uma moça rochun-  
chuda e forte como a padeira d'Aljubarro-  
ta; porém seja dito em abono da verdade,  
era um tanto *apalermada*; cahiu em ir ás  
Necessidades e alli foram-lhe ao canastro  
e deram-lhe cabo dos ossos.

Passado tempo começou a rapariga a  
espernear de novo (tinha folego de gato)  
e então os beduinos da emboscada treme-  
ram da fouce roçadora como de varas  
verdes.

Cheiravam mal!... nem se quer sa-  
biam guardar as conveniencias.

Com as calças na mão foram pedir aos  
estrangeiros o papel pardo do protocollo!  
Os estrangeiros tapando o nariz com a  
mão, atiraram-lhe com a bandeira da mi-  
sericórdia, chamando-lhe canalha fedo-  
renta!...

Miseraveis! Só atraz de soldados estran-  
geiros é que sois Ferrabrazes!

Graças pois aos biffes, aos gallos e aos  
gallegos, estamos felizes! Morre tudo á  
fome, porém temos cadastro, os employa-  
dos publicos mandam para o prégo as pro-  
prias piugas; no entanto temos para con-

solução dos afflictos um coração maternal,  
que vella por nós. Graças á emboscada  
deu tudo em ladrão, porém mais vale a  
nossa saude e a do conde de tomar. A não  
do estado vai n'um sino, e em quanto  
assim fôr vai bem. Basta que o nobre va-  
lido continue a fazer palacios e a tomar  
aguas ferreas na Fonte dos Amôres, para  
tudo ir umas natas.

### Regosijos publicos

Pelo anniversario da emboscada de 6 de  
Outubro de 1846.



o romper d'alva. —  
Fome.

Ao meia dia. — Os  
empregados rica-  
mente vestidos a  
empenharem os co-  
larinhos.

A's 3 horas. — Con-  
tentamento geral,  
vivas pelas ruas,  
foguetes, despejam-  
se das janellas sa-  
cos de ouro sobre

a pobreza.

A' noite. — A multidão de pobres do  
Chiado, com as algib-iras carregadas de  
onças hespanholas e soberanos, correm as  
ruas dando punhados de ouro aos estran-  
geiros que encontram, e estes pasmados  
de tanta riqueza tiram-se cheios de ad-  
miração bemdizendo a carta constitucional,  
decididos a pedirem cartas de naturalisação.

A's 8 e meia da noite. — O Templo de  
Salomão.

A' meia noite. — Tudo a pedir esmolla  
e a morrer de fome!!!

### COMPANHIA ESCRIPTURADA

PARA O THEATRO DE S. CARLOS.



Doutor Agostinho  
Europeu — Típe  
e supplemento  
aos sopranos.

José dos Conegos  
— Baixo alto com  
obrigação d'entrar  
nas partes de sal-  
teador.

Felix de la Cata-  
na — *Primo tenor*,  
e pelo entrudo com  
obrigação de desem-  
penhar a parte da  
velha do Barbeiro

de Sevilha.

*Il Commendatore* — *Primo sabizone* em  
mimica, escripturado expressamente para  
perú ou pavão em bailes apparatusos.

Recta de la Pronuncia — *Secondo buf-  
fone*.

Il signor Bruni — Escripturado para mi-  
nistro da fazenda.

Il signor Ferreri — Escripturado para  
estatueta no D. João Tenorio.

Corpo de baile — composto de doze ca-  
bralistas femeas, e doze machos — coris-  
tas, e unico gerente encarregado das mu-  
tações — Rebellinho.

### Phenomeno.

Foi encontrada uma das bailarinas d'elrei  
Salomão 1.º perfeitamente p-treficada  
... Esta infeliz parece que se tornára  
n'este estado lastimoso á força de dar á  
canella.

### Problema.



odos os callos estão vi-  
rados para o calhão do  
Rocio, e ultimamente  
a apparição repentina  
d'um dístico mysterioso  
— dá que scismar aos  
mais espertos. E' um  
problema Euzebio Can-  
dido! Quem não fôr  
cego póde lèr na Praça  
de D. Pedro o seguin-  
te: "1,800 b. b." Quererá dizer 1,800  
babuseiras, que tantas tem feito o archi-  
tecto das pedrinhas? Quererá dizer 1,800  
basbaques, alludindo ao numero de curio-  
sos que param a toda a hora diante daquella  
obra monstro? Quererá dizer 1,800 ba-  
beis, indicando que n'esta babilonia poli-  
tica ha mil e oitocentos babeis? Quererá  
dizer 1,800 boas bestas — que é o numero  
dos tristes operarios que consomem a  
vida de corrente ao pé?

N'uma palavra, todas as cabeças se per-  
dem em conjecturas, e ninguem atina com  
a solução de problema tão complicado.

### NOTICIAS IMPORTANTES.



Il signor Cyriaco Marsigliani,  
chefe da revolta das coriphéas  
que emigraram para o Tem-  
plo de Salomão, parece ter  
escripto ao Commendatore  
d'Avila, offerecendo *gli gam-  
bie de la sua Emilia* (mulher  
do sobredito cujo) para acudir  
ás urgencias do estado. S. Ex.ª respondeu  
com um sorriso e um cadastro, dois vene-  
nos *Aviloni*, que tem morto muita gente  
boa.

**ARRUPOS.**



parece haver alguém que esteja descontente com o valído, não pelos roubos, nem por passar o tempo a despachar irmãos, mas por receber em certo logar mulheres equivo- cas!..... Dizem que José dos conegos é muito mais moral, e talvez por essa razão supplante o irmão. Depois de tanto passeio á Fonte dos Amôres, metter-se com mulheres de má vida, é atroz!.....



Chegou grande porção d'animaes ferozes. A quadra d'abertura do Tivoli está proxima, por isso não nos maravilha esta atracção da bixaria!  
— Diz alguém que o conde de tomar fôra ao seu castello de Gualdim Paes por causa da vindima. Acreditamos, o nobre valído sempre teve queda para vindimar.

— Mestre Corradini afirma sobre o pronunciamiento do corpo de baile, que elrei Salomão I.º deu uma purga ao theatro, visto que lhe limpou todas as feses.  
— Diz-se ter o conde de tomar decidido que se não pozesse gaz á porta do Thesouro e das Sete-Casas. Aquelles sitios convêm muito que fiquem ás escuras!

— E' fôra de toda a duvida que se descobriu dentro d'uma saca de carvão uma vasta conspiração. Ha cavallos que bebem em branco— por isso não admira que a policia secreta desta vez bebesse em preto!

**VENDAS**



está á venda a actual opinião politica do redactor principal da Lei, sendo preferido no lanço quem mais der. Tracta-se este negocio com o corretor de numero Rebellinho.

Editor responsavel— MANOEL DE JESUS COELHO.

**LISBOA**  
NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.  
1849.

Consta geralmente que o tabernaculo de S. Bento se oppõe á exposição de animaes no convento de S. Francisco, porque receia muito os perigos da concorrência.



Um provinciano no Chiado.